

Referências da História da Igreja e Medieval

- **Consulente:** Gustavo Zimmermann Guzzo
- **Idade:** 31
- **Enviada em:** 26 de outubro de 2013
- **Religião:** Católica

Meu nome é Gustavo Zimmermann Guzzo, tenho 31 anos e, em primeiro lugar, não poderia deixar de iniciar a carta com um sincero elogio ao excelente trabalho que a Associação Cultural Montfort vem realizando ao longo dos anos, que fora iniciado com o professor Orlando Fedeli e tem sido perpetuado com excelência pela equipe que o assumiu. Antes de expor a necessidade de orientação que me levou a escrever, permitam-me fazer um breve relato da importância do referido trabalho em minha vida. E faço questão, se não for de qualquer maneira contra o que almejam os responsáveis, de o fazer publicamente visto que somente tenciono fortalecer a minha fé, enaltecer a Santa Madre Igreja e, quem sabe, ajudar a algum leitor do site.

Estudei por onze anos de minha vida em um colégio católico onde fora plantada, assim gosto de me referir, a semente da fé que hoje possuo, a saber, Colégio de São Bento do Rio de Janeiro. O problema é que meus pais me matricularam no mesmo não pensando em educação religiosa, mas somente na qualidade do ensino, de modo que, apesar de ter sido sempre um bom aluno de religião e gostar bastante da disciplina, isso não fora suficiente para que minha fé se desenvolvesse como deveria, até porque a preocupação maior era passar de ano (existe, na minha opinião, uma certa parcela de culpa do colégio também, que poderia ter fomentado a fé verdadeira (tradicional) um pouco mais, mas isto é uma outra história). Para resumir a ópera, devido à minha própria culpa, sem dúvida, tornei-me um católico morno, para não dizer frio, inicialmente, e da adolescência até há aproximadamente 2 anos, fui o que se poderia chamar com toda razão de católico modernista. Não porque propusesse idéias modernas, mas porque agia como tal e acabava ensinando a outras pessoas doutrinas erradas que pensava ser católicas. Cheguei até mesmo a praticar yoga, pensando que não haveria mal algum. Mas o mais terrível mesmo foi quando minha fé em Nosso Senhor Jesus Cristo e na Igreja ficou por um fio, se é que não a perdi mesmo devido ao filme sobre o tal código Da Vinci. Observem bem a gravidade de pecado a que se pode chegar quando não se conhece um mínimo de história da Igreja e o que se sabe de doutrina (se é que havia aprendido a doutrina de sempre) é tão pouco. É aí que a história da Montfort faz uma interseção com a minha: por acaso, ao procurar as publicações de Pergunte e Responderemos após conversas com um amigo do trabalho, deparei-me com um tal Orlando Fedeli que ferrenhamente debatia com o respeitável sacerdote responsável pelas referidas publicações. Percebi que seus argumentos eram simplesmente verdadeiros e não eram tirados de sua própria cabeça, mas como gostava de ensinar, apenas repetia o que a Igreja sempre ensinara. Pois bem, desde então, comecei a vasculhar o site da AC Montfort ávido por mais ensinamentos e minha fé começou a se fortalecer e minha confiança na Igreja Católica Apostólica Romana se transformara de tal modo que, hoje, seria simplesmente negar o óbvio que o Espírito Santo se serviu do falecido professor Orlando para minha conversão para que hoje eu possa afirmar convicto: sou católico! O influxo da obra de Orlando Fedeli com toda certeza contribuiu para minha conversão. Sinto muito em ter conhecido seu trabalho apenas após o seu falecimento, pois gostaria mesmo de estar fazendo

essa espécie de confissão para ele. Peço ao Senhor que o tenha em sua Glória. No mais, depois de me ter estendido por demais, peço àqueles que dão continuidade a esse impagável trabalho (Alberto Zucchi, Ivone Fedeli e demais alunos e colaboradores), na medida do possível, mantenha-se firmes na fé para garantir a fidelidade de sua transmissão e de minha parte pedirei ao Senhor, para mim e para todos da Montfort, a graça da perseverança final. Muito obrigado, do mais profundo do meu coração!

Finalmente, o pedido de orientação: poderiam indicar-me uma obra, ou obras que pudesse conhecer, desde a origem, passando pela Idade Antiga e Idade Média, a História da Igreja, para que pudesse não somente obter o enriquecimento intelectual, mas acima de tudo combater os erros que se me apresentam. De antemão, agradeço sua atenção e paciência!

Data de resposta: 09/08/2014

Prezado Gustavo,
Salve Maria!

Agradecemos os elogios ao trabalho realizado, porém "todo bem vem de Deus" (S. João) e ele deve ser atribuído. E para atribuir de maneira honrosa repetamos o santo evangelho, "bendito o ventre que lhe trouxe a esse mundo".

Que Nossa Mãe Santíssima nos proteja sob seu manto contra as setas dos inimigos tão envenenadas com heresias contra a Verdade.

Apesar de já fazer um bom tempo que você nos enviou sua carta julgamos que seria oportuno respondê-la porque assim atendemos diversos de nossos consulentes que nos têm feito solicitações similares. Evidentemente poder-se-ia fazer uma longa lista, mas parece que você deseja algo para iniciar. Assim, relaciono aqui apenas alguns livros que eram indicados pelo Professor Orlando, com exceção do último que é de autoria do próprio Professor.

1. Fustel de Coulanges - *A Cidade Antiga*: É um clássico da historiografia moderna. Livro que demonstra a importância da religião nas civilizações grega e romana. O autor relaciona ainda a decadência da religião com a decadência da própria sociedade. Foi analisando a descrição da religião familiar, o "culto dos mortos", na Antiguidade, que algumas ideias iniciais do Antropoteísmo, foram desenvolvidas pelo Professor Orlando.

2. *Paideia*: Livro profundo e denso, estudo que tomou praticamente toda a vida intelectual de seu autor, Werner Jagger. Ele demonstra que a formação do homem grego consistia na recepção das ideias filosóficas e religiosas da cultura grega através da literatura. Um dos argumentos do livro é que a civilização é algo que só se inicia quando há princípios - ideias - reconhecidas como eternas. Em breve será publicada uma "vídeo-aula" com o Professor Marcelo Andrade que tratará deste livro com detalhes.

Sobre a Idade Média:

3. *A sociedade feudal* - Marc Bloch. Grande clássico que descreve a civilização medieval sem

os preconceitos dos historiadores modernos que se dizem isentos apenas para poder caluniar sem qualquer base, principalmente, a Igreja nos tempos medievais. É um livro importante para se ter uma correta visão da Idade Média.

4. História da Igreja: Há duas coleções para recomendar, ambas na língua castelhana. A primeira é "*La Nave y Las Tempestades*" de autoria de Alfredo Sáenz. A segunda é "*Historia de la Iglesia Católica*" de Garcia Lorca, um Jesuíta.

5. *Antropoteísmo, a religião do Homem*. Este livro de autoria do Professor Orlando é fundamental para que se possa entender a ação do demônio na história e sua luta contra a Igreja Católica. O Professor Orlando através de uma vasta bibliografia demonstra que além da Igreja Católica existe apenas uma religião com duas vertentes a Gnose e o Panteísmo

Não deixe de rezar por nós.

Bruno Oliveira